

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DA CULTIVAR

Embrapa Algodão

Máira Milani, Márcia Barreto de Medeiros Nóbrega, Tarcísio Marcos de Souza Gondim, Francisco Pereira de Andrade, Nelson Dias Suassuna, Wirton de Macedo Coutinho, Liv Soares Severino, Rosa Maria Mendes Freire, Ramon Araújo Vasconcelos, Gilvando Almeida da Silva, Jocelmo Ribeiro Mota e Maria do Carmo de Lucena Leite

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Wilson Menezes de Aragão, Hélio Wilson Lemos de Carvalho e Ivênio Rubens de Oliveira

Embrapa Roraima

Gilvan Barbosa Ferreira e Oscar José Smiderle

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – Emparn

Marcelo Abdou Lira e Francisco das Chagas Santos

Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA

Ariosvaldo Novais Santiago e Valfredo Vilela Dourado

Agradecimentos ao Dr. Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão pela sugestão do nome da cultivar.



República Federativa do Brasil

Presidente

Luís Inácio Lula da Silva

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro

Reinhold Stephanes

Embrapa

Diretor Presidente

Silvio Crestana

Diretores Executivos

José Geraldo Eugênio de França

Kepler Euclides Filho

Tatiana Deane de Abreu Sá

Embrapa Algodão

Chefia Geral

Robério Ferreira dos Santos

Chefe Adj. de P&D

Napoleão Esberard de Macedo Beltrão

Chefe Adj. de Administração

Maria Auxiliadora Lemos Barros

Chefe Adj. de Comunicação e Negócios

José Renato Cortêz Bezerra

Editoração Eletrônica

Flávio Tôres de Moura

Fotos

Máira Milani

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Osvaldo Cruz 1143 Campina Grande, PB*

Telefone: (83) 3315-4300

Fax: (83) 3315-4367

www.cnpa.embrapa.br

sac@cnpa.embrapa.br

Tiragem: 3.000 exemplares

1ª edição

Apoio



BRS ENERGIA

Embrapa

Algodão

**CAMPINA GRANDE - PB
2007**

BRS ENERGIA

A BRS Energia é uma cultivar precoce, com ciclo médio de 120 dias que tem mostrado adaptação a diferentes ecossistemas em que ocorram precipitações pluviais adequadas ao desenvolvimento e crescimento da planta (pelo menos 500 mm).

Ciclo: Média de 120 dias entre a germinação e a maturação dos últimos racemos.

Produtividade: Média de 1800 kg/ha em sequeiro.

Florescimento do primeiro cacho: O lançamento do primeiro cacho ocorre aproximadamente 30 dias após a germinação. Pode ser um período maior em condições de baixas temperaturas e baixa luminosidade.

Altura de planta: Média 140 cm.

Peso de 100 sementes: Em torno de 53 g. Pode variar entre 50 g e 55 g.

Tamanho do cacho: Em média, 80 cm.



Número de cachos por planta: Nos menores espaçamentos recomendados produz entre 2 e 3 cachos, enquanto nos maiores chega a 8.

Número de frutos por cacho: Em média, 100 frutos/cacho. Quando há disponibilidade excessiva ou deficiência de água, os frutos são menos numerosos no cacho.

Teor de óleo: Média de 48%.

Folhas: As folhas são verdes, com nervuras esverdeadas, tamanho médio (45-55 cm).

Caule: Caule verde e possui cera.

Sementes: Rajada com as cores bege e marrom..

Cachos: Tem formato cônico, frutos imaturos verdes com cera, densidade de acúleos média, densidade de frutos média, acúleos verdes com cera. Os frutos são indeiscentes.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Recomenda-se o monocultivo com espaçamento de 1 m x 1 m ou 0,70 m x 0,40 m.

O preparo de solo deve ser feito com aração convencional e gradagens. A adubação deve ser feita com base na análise de solo. Enfatiza-se que a produtividade é altamente influenciada pela adubação, não somente por aumentar a produção de frutos, mas também porque torna as sementes maiores e mais pesadas. Recomenda-se realizar a adubação de fundação (plantio) com potássio e fósforo nas covas pois proporciona melhores condições de desenvolvimento e crescimento das plântulas.

O plantio manual deve ser feito colocando de 2 sementes por cova, com posterior desbaste quando as plantas estiverem com altura entre 10-12 cm, deixando-se uma planta por cova.

A lavoura deve ser mantida no limpo até os 60 dias após a emergência, com a prática de 2 a 3 capinas ou uso de cultivador com repasse de enxada entre as plantas ou controle químico preventivo com o uso de herbicidas em pré-emergência ou pré-plantio.

A colheita do cacho deve ser realizada quando todos os frutos do cacho estiverem secos, retirando-se os frutos do talo e levando-os para secar em local seco e coberto, a fim de facilitar o beneficiamento. O período de secagem depende das condições de clima após a colheita, sendo menor em regiões quentes e secas e aumentando a medida que aumente a umidade relativa do ar e/ou a temperatura média. O armazenamento deve se feito em ambientes secos e arejados.

